

8ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



ESTUDANTES DE MEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Barbara da Costa Lopes Oliveira¹, José Gobbi de Souza¹, Julia Fernandes Alves de Oliveira¹, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe².
Acadêmicos de Medicina – UNESC¹, Doutora em Ciências da Saúde, professora do Curso de Medicina do UNESC².

INTRODUÇÃO

Diante da necessidade da população por atendimentos médicos, acredita-se que a inserção de estudantes do Curso de Medicina na Estratégia de Saúde da Família (ESF) melhora a qualidade da assistência à saúde das pessoas na região onde estão inseridas. A atuação dos alunos, de forma integrada aos profissionais de saúde que fazem parte da equipe, promove a familiarização e interação com seu futuro ambiente de trabalho.

OBJETIVO

Este estudo identificou os benefícios da integração dos alunos de medicina ao setor primário do Sistema Único de Saúde (SUS),

METODOLOGIA

Por meio de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados *PubMed*, *Scielo* e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores (DeCS/MESH): ‘vivência acadêmica’, ‘estudantes de medicina’ e ‘Atenção Primária à Saúde’. Na primeira etapa foram encontrados 15 artigos, que foram analisados e com base nos critérios de inclusão estabelecidos, 6 artigos foram selecionados, atendendo ao escopo da pesquisa

DISCUSSÃO

Os resultados encontrados no presente estudo mostram que a convivência dos estudantes de medicina com o ambiente onde irão atuar no futuro é de importante valia, além de aumentar a qualificação tanto do aluno quanto do profissional responsável. A pesquisa mostra que a prática da atenção primária ajuda em aspectos como o trabalho em equipe, habilidade de procedimentos e uma facilidade maior em relação à anamnese. Como observado no estudo, a integração de alunos com a atenção primária a saúde tem impacto direto no conhecimento e aprendizado.

CONCLUSÃO

O contato com as equipes da ESF contribui com a formação do discente, permitindo conhecer a realidade do ofício médico que atua junto à comunidade. A integração dos alunos nos campos primários de saúde visa a formação de um profissional generalista e articula uma maior integração da vida profissional com a formação superior. Levando-se em consideração os aspectos obtidos, é evidente que colocar o estudante em contato com a realidade do SUS, desde o início de sua formação, promove benefício mútuo aos envolvidos.

REFERÊNCIAS

- CALDEIRAI, Erika et al. Estudantes de Medicina nos Serviços de Atenção Primária: Percepção dos Profissionais. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 2011.
- DAVIS, Katherine et al. How medical students learn in primary care, 2018.
- Padula, Maria Inez et al. A Medicina de Família e Comunidade, a Atenção Primária à Saúde e o Ensino de Graduação: recomendações e potencialidades, 2007.
- OLIVEIRA, Ana Luisa et al. Vivência integrada na comunidade: inserção longitudinal no Sistema de Saúde como estratégia de formação médica, 2017.
- RAMSDORF, Maria Theresa et al. Compartilhando saberes: a experiência de acadêmicos de medicina na atenção primária à saúde, 2020.
- TEIXEIRA, Marcus Zulian et al. O Ensino de Práticas Não-Convencionais em Saúde nas Faculdades de Medicina: Panorama Mundial e Perspectivas Brasileiras. Revista Brasileira de Educação Médica. 2004.

Quadro 1 – Artigos selecionados na Revisão Integrativa

Autor(es)	Título do Artigo	Metodologia	Resultados	Conclusões
Anderson, Demarzo, Rodrigues (2007)	A Medicina de Família e Comunidade, a Atenção primária à saúde e o Ensino de graduação: recomendações e potencialidades	Estudo narrativo sobre principais conteúdos teóricos e práticos atinentes à Medicina de Família e Comunidade	O resultado demonstra que tal pratica resultam em discentes que são mais engajados e comprometidos com o Sistema único de Saúde.	A Medicina de Família e Comunidade tem potencial para colaborar na transformação de um sistema de saúde nacional, ainda fragmentado, em outro integral, com abordagem generalista e humana, por meio de uma prática multi e interdisciplinar
Ramsdorf al.(2020)	et Compartilhando saberes: a experiência de acadêmicos de medicina na atenção primária à saúde	Estudo é um relato de experiência baseado na vivência dos acadêmicos na Atenção à Saúde da Comunidade.	A intervenção mostrou-se satisfatória, demonstrando ser um meio de construção de conhecimento de um assunto que deveria ser administrado para todos em sociedade,	Os acadêmicos puderam observar o perfil epidemiológico da população adscrita, assim como as doenças prevalentes
Caldeira, Leite Rodrigues-Neto (2011)	e Estudantes de Medicina nos Serviços de Atenção Primária: Percepção dos Profissionais	Optou-se pela abordagem qualitativa em busca de captar a percepção dos atores sociais que vivenciam o contexto dos estudantes de Medicina	Pode-se sintetizar que os profissionais acreditam que o conhecimento da realidade do médico de família e comunidade possibilita o interesse por esse especialização	Mesmo com limitações para a formação médica com a inserção dos estudantes na atenção primária de saúde (APS), deve-se considerar que a consolidação da APS é um processo em transição. Espera-se, a partir destes resultados, que os profissionais de saúde e a escola médica possam refletir sobre a sua forma de enxergar, agir e avaliar o trabalho na APS.
Oliveira et al (2017)	Vivência integrada na comunidade: inserção longitudinal no Sistema de Saúde como estratégia de formação médica	Trata-se de relato de experiência acerca do módulo Vivencia integrada na comunidade (VIC), um componente curricular obrigatório desenvolvido na EMCM-UFRN.	Teve como resultado o estudo que ao longo dos módulos de VIC, ocorre o aumento progressivo da autonomia e da competência clínica do estudante.	Como visto, o módulo VIC traz, no seu escopo, a necessidade de efetivo planejamento e da integração de forças entre estudantes, professores, profissionais e gestores. Nessa perspectiva, refletir sobre os caminhos traçados, repensá-los e propor novas possibilidades para a efetivação são fundamentais para manter e fortalecer a IESC, além de garantir formação de excelência para os estudantes.
Texeira, Lin Martins (2003)	e O Ensino de Práticas Não-Convencionais em Saúde nas Faculdades de Medicina: Panorama Mundial e Perspectivas Brasileiras	O estudo se trata de uma revisão literária sobre os conteúdos práticos da graduação de medicina e a sua influencia na sociedade.	A inserção dos princípios e das práticas da Medicina Família e Comunidade (MFC) dentro do currículo de graduação em Medicina representa uma estratégia fundamental para a formação de futuros médicos que tenham o cuidado como eixo central de sua prática	Traçando o panorama do ensino de PNCS, esperamos estimular a discussão nas escolas médicas brasileiras para a importância de se adequarem às crescentes iniciativas mundiais nesta área.
Davis, Doole e Shires (2018)	How medical students learn in primary care	O método utilizado foi uma pesquisa de campo com graduando de medicina de 2016, aprovado por Tasmanian Social Sciences Higher Research Ethics Committee.	Dos 21 estudantes que participaram da entrevista, 6 relataram sentir maior preparo ao cuidado do paciente após a experiência.	Nesse estudo os alunos relataram a importância da pratica na atenção primaria em aspectos de trabalho em equipe, habilidade de procedimentos e uma facilidade maior quanto a anamnese.